



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANARIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

A homenagem prestada ao Dr. Jorge Correia Prof. Silva Carvalho

A manifestação de agradecimento e simpatia que o concelho de Tavira prestou no passado domingo ao sr. Dr. Jorge Augusto Correia, Presidente da Câmara de Tavira e Deputado da Assembleia Nacional, revestiu-se do mais expressivo cunho de sinceridade. Ali estiveram presentes as damas tavienses, as crianças das escolas primárias, os estudantes da Escola Técnica e dos colégios, as entidades oficiais, os amigos, os admiradores e sobretudo o povo anónimo das sete freguesias do concelho.

teve o mais expressivo cunho de sinceridade



O Agradecimento do Dr. Jorge Correia

A's 15 horas, o salão nobre

Câmara informa!

ELA Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi solicitada ao Comissariado do Desemprego a anotação no seu primeiro orçamento suplementar da verba necessária para se dar imediato andamento à obra de ampliação da defesa da povoação de Santa Luzia.

ELA Ex.^{ma} sr.^a D. Maria Teodora Faleiro Ramos foi oferecida a esta Câmara Municipal uma parcela de terreno para a construção do edificio escolar da Fonte Salgada.

HOJE, das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, encontram-se patentes ao público as novas salas de aula e oficinas da Escola Técnica de Tavira.

da Câmara e os largos corredores e salas anexas estavam literalmente cheios, enquanto que o vasto largo da Praça da República oferecia o aspecto majestoso dos grandes dias de festa. Centenas de pessoas ocupavam a placa central e as placas laterais, onde alvejavam cartazes e disticos de saudação.

A sessão que devia realizar-se directamente para a praça, em virtude do tempo ameaçar chuva, realizou-se no salão nobre da Câmara, tendo sido montados dois altifalantes cedidos gratuitamente pelo nosso jornal a fim do público,

O Dr. Baptista Coelho

há 6 anos que dirige os destinos políticos do Algarve

Completo ontem seis anos que o sr. Dr. António Baptista Coelho entrou no exercício das altas funções de Governador Civil do distrito.

Não nos recordamos de um governador civil ter permanecido tão longo prazo à frente dos destinos políticos da nossa província e isso é a prova mais evidente dos seus incansáveis esforços dispendidos e dos valiosos benefícios prestados à sua província nos seus mais diversos sectores.

Seguindo aquela linha de conduta traçada no acto da sua posse, o Dr. Baptista Coelho, que sempre confiou nas virtudes dos seus comprovincianos, tem-se imposto pela sua irradiante simpatia, pela sua peculiar modéstia, pelo seu trato afável e pelos seus extraordinários dotes de inteligência, à consideração e estima dos seus comprovincianos.

Tem sido sempre um político honesto, mesmo nas mais graves emergências e um sincero e fervoroso defensor da obra de Salazar e do Governo da Nação.

As portas do Governo Civil de Faro, nestes já longos seis anos da sua vigência à

Continua na 2.ª página



Dr. Baptista Coelho
ilustre Governador Civil de Faro

TROVA

Deus te salve, Deus te ajude,
Já que vais tanto à Igreja;
Sê puro como a virtude
— Mesmo que ninguém te veja!
Isidoro Pires



Um aspecto da manifestação na Praça da República

que não obteve lugar no edificio, poder ouvir os discursos.

Na mesa de honra, que era presidida pelo sr. Dr. Baptista Coelho, Governador Civil do

Continua na 3.ª página

O Rancho de Sto. Estêvão

e o X Rallie Internacional

O Rancho Folclórico de Santo Estêvão esteve presente na recepção aos concorrentes do 10.º Rallie Internacional Algarve-Estóvil, no passado dia 13, no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo.

Temos assistido a muitas exhibições do género, quer do Algarve, mas como a que assistimos naquela noite, não nos recordamos.

A sua exhibição agradou de tal maneira que em determinada altura acabamos por verificar as equipas estrangeiras confraternizando na dança com os componentes do Rancho e... algumas das senhoras e cavalheiros franceses até quase aprenderam a dançar o corridinho.

Quanto aos aplausos, que não lhes foram regateados, sómente temos a acrescentar que, em certo momento os seus componentes foram alvo de uma simpática e espontânea manifestação da parte dos concorrentes franceses, tendo uma equipa sua representante dirigido-lhes algumas palavras e manifestado o seu contentamento.

Esta exhibição, quanto a nós, não só nos proporcionou um alegre e bom espectáculo, como se nos afigurou ser um dos bons cartazes de turismo do nosso Algarve.

COMO médico e taviense sentimo-nos muito honrado em corresponder ao desejo do «Povo Algarvio» de publicar um singelo artigo de homenagem à memória do nosso saudoso conterrâneo Prof. Doutor Augusto da Silva Carvalho, comemorando a data do falecimento dessa prestigiosa figura da ciência médica. Se é certo o relevo da sua obra, por conhecida, simplicar a nossa missão, não é menos

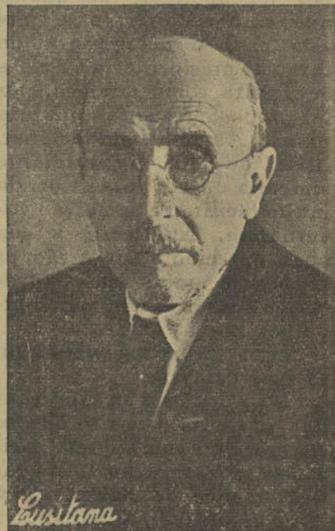
pelo Dr. Ascensão Contreiras

A Conferência do Dr. Carlos Picoito

Conforme noticiamos no nosso último número, realiza na próxima terça-feira, dia 19 do corrente, pelas 21,30, na sala da nossa Biblioteca Municipal, a sua palestra intitulada «Direito Penal e Direito Punitivo», o distinto advogado e orador fluente, sr. Dr. Carlos Costa Picoito, nosso prezado amigo e conterrâneo.

A sua conferência que está despertando o mais vivo interesse nos meios cultos da cidade terá certamente a mais selecta assistência.

E com muito prazer que registamos mais este trabalho que na próxima terça-feira vai ser apresentado pelo sr. Dr. Carlos Picoito, a convite do Grupo Cultural de Tavira



Prof. Silva Carvalho

verdadeiro que a deficiência das suas achegas mal podem focar a grandeza da sua personalidade.

Provindo de família modesta — filho de um simples funcionário dos tabacos — em esforço pertinaz, a golpes de inteligência e de trabalho, conseguiu alcançar preponderante êxito numa produção complexa e variada.

Logo depois da formatura, em concurso de provas públicas, conquista o lugar de sub-

Continua na 3.ª página

Secretário de Estado de Aeronáutica

De visita a seus pais, esteve nesta cidade com sua esposa, onde veio passar o fim de semana, o sr. General Francisco António das Chagas, ilustre Secretário de Estado da Aeronáutica e nosso prezado amigo e conterrâneo.

SAUDAÇÃO

Visão que me deslumbra, oh minha terra!
Tu és grande na tua singeleza:
Todo um sonho de luz que o peito encerra
É a prova real dessa grandeza.

E esse desejo ardente que não erra,
É mais que uma ambição, é a certeza;
Bendito seja o mar, bendita terra,
Que te envolvem num quadro de beleza.

Oh! Tavira; tu és o meu altar!
Veto-te à meiga luz do dealbar,
Sinto-te a palpitar no coração.

Humilde berço, oh! terra onde nasci!
A dizer o teu nome, eu aprendi,
Como quem reza a Deus uma oração.

Virgínio Pires

(Soneto escrito propositalmente pelo nosso Director e impresso no pergaminho que acompanhou a pasta oferecida ao sr. Dr. Jorge Correia, contendo milhares de assinaturas)

A homenagem prestada ao Dr. Jorge Correia

Continuação da 4.ª página

ram pelas suas obras em prol do concelho enaltecendo calorosamente a obra realizada pelo Dr. Jorge Correia, cujo eco já se repercutiu por toda a parte.

O Dr. Carlos Picoito que é um taviense amigo da sua terra que tem marcado sempre a sua presença em todos os grandes momentos da vida do seu concelho, emocionado, quiz exprimir num afectuoso abraço ao Dr. Jorge Correia a sua gratidão e o apoio do povo de Tavira pela sua acção governativa.

O orador foi por diversas vezes interrompido com aplausos sendo no final muito ovacionado.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Dr. José Ascenso, presidente da Comissão Distrital da União Nacional que, com palavras claras, cheias de sinceridade, manifestou a sua alegria em assistir aquela manifestação que considerava mais uma vitória da política de Salazar. A União Nacional naquela hora estava de parabéns por ter apontado há quatro anos o nome do Dr. Jorge Correia para o desempenho do cargo de presidente da Câmara de Tavira como também, por ter proposto a sua candidatura para a Assembleia Nacional. Salientou que a irradiante simpatia do Dr. Jorge Correia muito facilitou a sua acção governativa. Enalteceu a sua obra, apreciou a sua acção, os seus excepcionais dotes de trabalho e inteligência felicitando por isso a cidade.

Fortes aplausos coroaram as suas palavras.

Falou depois o sr. Governador Civil do Distrito que se congratulou com aquela carinhosa manifestação de simpatia do povo de Tavira a um seu filho dilecto, salientando a presença de elevado número de senhoras que dava uma nota digna de realce, porque simbolizam a família portuguesa e foram elas que nos momentos históricos deram as mais maravilhosas provas do seu patriotismo.

Felicitou o sr. Dr. Jorge Correia por tão brilhante manifestação de apreço que acabava de receber dos seus conterrâneos.

Referiu-se à inteligente orientação seguida em prol do progresso taviense e a colaboração que o Estado lhe tem prestado, aproveitando tão propício momento para felicitar os tavienses pela verba já concedida para o estádio do Ginásio, que ficará um dos melhores do Sul do Tejo.

Depois de várias considerações o sr. Dr. Baptista Coelho abraçou o homenageado que com muita simpatia iria continuar por mais um quadriênio a servir a sua terra.

As suas últimas palavras foram muito aplaudidas pela assistência.

Finalmente, visivelmente emocionado, o sr. Dr. Jorge Correia levantou-se ao som dos mais quentes aplausos, para agradecer tão magnânimas provas de carinho que acabava de receber. Pediu a toda a assistência que de pé, guardasse um minuto de silêncio por todos os presidentes tavienses da Câmara, já falecidos.

Finda esta curta cerimónia, comovido, agradeceu as palavras encomiásticas que lhe foram dirigidas afirmando que o pouco que tinha realizado se devia unicamente à colaboração de todos.

Referiu-se em especial a cada um dos oradores que lhe dirigiram felicitações, com palavras de muita estima e agradecimento salientando também a colaboração gratuitamente prestada pelo nosso jornal à Câmara de Tavira.

Agradeceu às senhoras presentes e a quantos o têm acompanhado na espinhosa missão que se propuzera levar a efeito em prol da sua terra com a colaboração do Governo da Nação.

Uma forte e prolongada salva de palmas ecoou no salão nobre da Câmara e na Praça da República. Como os aplausos do público que assistia à manifestação na Praça da República não cessassem o sr. Dr. Jorge Correia veio a uma das janelas dos Paços do Concelho agradecer, sendo alvo das mais quentes ovações.

Antes de encerrar a sessão a Banda de Tavira executou o hino da cidade e o orfeão da Escola Técnica entou os acordes do Hino Nacional.

Foi assim numa carinhosa manifestação de aplausos que terminou a homenagem prestada a um Homem que rouba os escassos momentos que lhe sobram da sua vida profissional aos carinhos do seu lar para estudar planos, examinar projectos, rasgando novos horizontes ao progresso do seu concelho.

Quer na Câmara Municipal quer na Assembleia Nacional o Dr. Jorge Correia tem procurado sempre com muita dignidade e apuro moral defender calorosamente os problemas da sua terra, da sua província e do seu País.

Inteligente, dinâmico e trabalhador não esmorece ante o primeiro obstáculo que surge, porque como dizia o velho Salomão nas suas profecias, de balde se lança a rede diante dos olhos dos que têm asas.

E os seus vãos de água hão-de elevar-se mais alto ainda para regosijo dos seus amigos e conterrâneos muito embora, como é natural, não faltem os detractores, que não tendo mãos para fazerem obras suas, têm língua para criticar as alheias.

O «Povo Algarvio», como na primeira hora, confia na sua obra e associando-se gostosamente à manifestação que acabou de lhe ser prestada felicita muito cordialmente o sr. Dr. Jorge Correia.

O Dr. Baptista Coelho

Continuação da 1.ª Página

frente dos destinos políticos do Algarve, têm sido sempre franqueadas para acarinhar as causas justas e colaborar em todas as iniciativas que visem o progresso da grei algarvia.

Sempre gostámos de ver os algarvios dirigirem os destinos da sua província e sobretudo quando, como na hora presente, o timoneiro sabe conduzir a nau com segurança e fé em Deus.

Nesta hora festiva em que o Algarve se prepara para em breve inaugurar os mais importantes melhoramentos, apressamos a felicitar muito sinceramente o sr. Dr. António Baptista Coelho, ilustre Governador Civil do nosso distrito, pelo muito que tem contribuído para o seu progresso e pela continuidade da sua inteligente e profícua acção em prol dos seus mais prementes anseios, neste momento em que completa um sexénio de governação, na mais perfeita harmonia.

Foto Andrade

A reportagem fotográfica que acompanha a homenagem ao sr. Dr. Jorge Correia, é da autoria da Foto Andrade.

Damasqueiros

Arrendam-se, na Horta da Torre, junto à passagem de nível.

Acceptam-se propostas até 30 de Março, dirigidas a José Gonçalves — Tavira.

FUTEBOL Os Moinhos

Campeonato Nacional da I Divisão

Olhanense 2 — Atlético 0

Perante uma equipa «irreconhecível» e condenada a descer de divisão, o Olhanense limitou-se a averbar com a maior naturalidade, os 2 pontos da vitória.

Entre as duas concepções de jogo apresentadas pelos intervenientes desta pugna, prevaleceu e impôs-se o esquema algarvio, menos inoperante que o patenteado pelo onze visitante; isto é, ao passo raso e curto do Olhanense, pesponderam os «atléticos» com pontapés longos para a frente, numa tentativa de exploração da defesa caseira, intenção que não venceu devido à atenta organização defensiva dos algarvios. Casaca aos 35 e Matias aos 49 minutos, foram os marcadores dos golos.

Campeonato Nacional da II Divisão

Oriental 1 — Silves 0

A falta de poder de remate esteve na origem da derrota do Silves frente ao onze lisboeta. O único golo da partida foi obtido na marcação de uma grande penalidade a castigar falta provocada pela defesa algarvia.

Seixal 2 — Lusitano 0

O resultado de 0-0 com que se atingiu o termo da 1.ª parte reflete a forma equilibrada como decorreu a contenda neste espaço de tempo.

Tanto vilarealenses como seixalenses tiveram oportunidades para inaugurar o marcador, o que só se veio a verificar nos restantes 45 minutos com a obtenção dos dois golos dos vencedores.

Portimonense 3 — C. Piedade 1

A «máquina» portimonense funcionou em «pleno» durante os primeiros 45 minutos do encontro, impondo nítida superioridade tanto na factura do jogo, como na marcação dos 3 golos sem resposta com que se atingiu o seu termo, ante um «grande» que também acalentava um «lugar ao sol» na I Divisão e que esteve precisamente oito semanas, sem conhecer o amargo da derrota.

Portalegrense 3 — Farense 0

Este resultado fica a constituir o pior de quantos têm sido consentidos por equipas visitantes, nos jogos disputados em Portalegre. Deverá ser uma consequência da melhor exibição realizada na presente época e no campeonato em curso, pela equipa alentejana.

Jogos para hoje:

I Divisão

Leixões — Olhanense

II Divisão

Lusitano — Alhandra
Silves — Portimonense
Farense — Oriental

TOTOBOLA

27.ª Jornada 24/3/63

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Cuf — Atlético	1
2	Académ — Guimarães	2
3	Belenenses — Sporting	x
4	Covilhã — Oliveirense	1
5	Marinhense — Espinho	1
6	Boavista — Vianense	1
7	Sanjoanense — Varzim	x
8	Seixal — C. Piedade	1
9	Portimon — Farense	1
10	Oriental — Peniche	x
11	Portalegrense — Luso	1
12	Saragoça — R. Madrid	2
13	At. Madrid — Barcelona	1

Jorge Cruz

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Continuação da 1.ª Página

As Tavienses saíam de casa à frouxa luz dilucular, em grupos de três ou quatro, acompanhadas duma senhora de idade. Dirigiam-se aos moinhos da Atalaia e aí se preparavam para a cerimónia lustral.

O traje era túnica larga até aos pés, afogada e de manga apertada no punho com franjado, em lã de tecido escocês, e que depois de molhada devia pesar uma boa quantidade de arrateis. Os sapatos, do género dos das Parisienses, bem presos, pelo mesmo motivo, e, na cabeça, uma boina de coziñeiro do tecido da túnica.

As bisavós dos «golfinhos» que hoje cavaleiam dentro e fora de água, faziam bem em fugir do dia claro. Se não fugisse delas, só não fugia o velho moleiro que dava a mão às senhoras, para evitar que lhes acontecesse algum percalço.

Entretanto, quando a manhã se desembrulhava dos fólhos endúlios da névoa, já encontrava as banhistas em trajes citadinos e tomando uma refeição reconfortante.

Foram pois os modestos e simpáticos moinhos da Atalaia que hoje se encontram entre miseráveis Kjoekken-moedding a antiga estação balnear onde as Tavienses se banharam.

Parece que estes humildes moinhos nunca inspiraram pintores, nem poetas, nem fotógrafos. Não beneficiaram sequer da campanha de prol de que os seus congéneres aproveitaram (?), eles, tão merecedores dum momento de atenção.

Pela sua antiguidade, Os Moinhos de Tavira trabalhavam nas atafonas e, depois deles, através dos séculos, toda a moagem se efectuou naquelas azenhas.

Três, ainda funcionam. Há pessoas que preferem o grão farinado na mó do moinho.

A pouca distância da cidade, vive-se neles em remota e pacífica época. Que importa o mundo e a sua loucura? Importam os cuidados da comporta, o chapejar da água nas palhetas, a taramela que canta, o pó da farinha que vai geando o candal e tudo à volta, como se dentro de casa caísse a neve do céu.

Lá foram cacarejam galinhas, debicando a limpadura, o gato sorne dormita no peal, a sardineira raquitica escapa-se do vaso, as manchas de salitre, nas paredes, desenham monstros, batalhas, figuras miguelângescas.

De longe em longe, uma seceira ou o tanger do sino lembram a cidade, que pelos intervalos do valado ou dos tufo de árvores, parece um aglomerado de cristais salinos, na falda das colinas macias e verdes.

A planície, apenas quebrada por algumas serras de sal, predispõe para a uniformidade de vida. E tudo se torna simples.

Os mujos e liças fornecem o peixe para a saborosa caldeirada. O martinho-pescador baloça nos juncos a plumagem do arco-iris. O rato de água nada vigoroso duma margem à outra do canal, requie de céu ornando o sapal de verde mesmo. Um casal de andorinhas, ao canto do telhado, afadiga-se à volta do ninho.

Nada disto se altera à chegada do cabeçudo gérico. Descarrega-se os sacos com o grão ou carrega-se dos mesmos com farinha. Descosta-se a maquia. E o moleiro, bisneto do antigo banheiro, geado de branco, vol-

MOTO

Vende em estado novo, José Rebelo. Calçada de Santa Ana, 5 — Tavira.



CICLISMO

Campeonato Regional de Iniciados

Resultados das provas disputadas no domingo passado:

1.º José Carrasqueira, Ginásio; 2.º Casimiro Pontes Cabrita, Louletano; 3.º Luís Alegria Martins, Louletano; 4.º Fernando Evaristo Jacinto, 5.º Jaime Neto, 6.º Bartolomeu Gago, 7.º Carlos Páscoa, todos do Ginásio e 8.º Barracosa Mealha, do Atlético de Loulé.

Classificação final deste campeonato:

1.º Bartolomeu Gago, Ginásio; 2.º Casimiro Pontes Cabrita, Louletano; 3.º Carlos Páscoa, Ginásio; 4.º Luís Alegria Martins, Louletano; 5.º Henrique Neto, Ginásio; 6.º João Maria Cristina, Atlético de Loulé; 7.º António Sardinha e 8.º Alberto Henrique Duarte, ambos do Louletano.

Ficaram apurados para disputar o Campeonato Nacional a realizar no dia 24 do corrente, os ciclistas classificados até ao 19.º lugar.

Campeonato Regional de Independentes

A 1.ª prova deste Campeonato, realizada também no domingo passado forneceu a seguinte classificação:

1.º Indalécio de Jesus, 2.º Octávio Trinta, 3.º José Pedro Cavaco, 4.º Jorge Corvo, 5.º Alcide Neto, 6.º Manuel Machado, todos do Ginásio; 7.º Vitor Tenazinha, 8.º Ildefonso Bexiga e 9.º Francisco Miguel Piedade, do Louletano.

Desistiram os ciclistas Herminio Correia, individual e Valério Clara, do Louletano.

Provas para hoje:

II Prova do Campeonato Regional de Independentes

No percurso: Faro (partida às 8 horas da Estrada da Senhora da Saúde) — Tavira, S. Brás, Loulé, Poço de Boliqueime, Ferreiras, Algez, Silves, Lagoa, Portimão, Porto de Lagos, Silves, S. Bartolomeu de Messines, Portela de Messines, Alte, Benafim, Salir, Barranco do Velho, S. Brás e Faro, num total de 220 Kms, disputa-se hoje a II prova do referido campeonato, cuja média obrigatória é de 32 Kms.; os abastecimentos serão feitos: o primeiro, a seguir à ponte de Boliqueime e o segundo entre a Eira da Cevada e o Barranco do Velho.

Campeonato Regional de clubes (Iniciados)
No percurso: Faro (partida da Estrada da Senhora da Saúde às 9,30 h.) — Estradas, Poço de Boliqueime, Ferreiras, Guia e volta, (74 Kms.) e com partidas de 5 em 5 minutos.

Eliminatória Distrital da «4.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo»

Com o percurso: Faro (partida da Estrada da Senhora da Saúde às 9,30) — Coiro da Burra, Estoi, Olhão, Tavira, Santa Catarina, S. Brás Faro, num total de 80 Kms. é levada hoje a efeito a eliminatória distrital daquela prova de iniciação.

Dia de S. José — Dia do Pai

Comemorando a passagem do Dia de S. José — Dia do Pai — vai o Grupo «Os José de Portugal» promover, mais uma vez, em diversas terras do País, as comemorações do Dia do seu Patrono. O Grupo dará, dentro das suas possibilidades todo o auxílio às comissões que se formarem para solenizar aquela data com qualquer acto benéfico. Além disso fará a entrega de enxovais a crianças pobres, nascidas em 19 de Março e a que lhes sejam dados o nome de José. As comissões que se formarem deverão por-se em contacto com a sede daquele Grupo Onomástico, em Lisboa.

Comemorando a passagem do Dia de S. José — Dia do Pai

Comemorando a passagem do Dia de S. José — Dia do Pai — vai o Grupo «Os José de Portugal» promover, mais uma vez, em diversas terras do País, as comemorações do Dia do seu Patrono. O Grupo dará, dentro das suas possibilidades todo o auxílio às comissões que se formarem para solenizar aquela data com qualquer acto benéfico. Além disso fará a entrega de enxovais a crianças pobres, nascidas em 19 de Março e a que lhes sejam dados o nome de José. As comissões que se formarem deverão por-se em contacto com a sede daquele Grupo Onomástico, em Lisboa.

ta a olhar, sídulo, a tremonha (canoira) donde o trigo escorrega, pouco a pouco, sobre a segurelha da mó.

A volta da azenha estendendo-se, monótono como uma tundra, o sapal extenso.

Mas longe, nos bicos dos serros, erguem-se airosos os moinhos dos Estorninhos, com as asas brancas girando ao vento e, por qui por lem, algumas velhas torres atestam actividades que cessaram há muito.

Nestes lugares solitários e donde se divisa o horizonte desafogado, não raro o ovelheiro vem sentar-se à sombra e modula as saudosas árias da flauta de cana, enquanto algum Daudet, se não atreve a escrever mais «Cartas do meu Moinho».

Prof. Silva Carvalho

Continuação da 1.ª página

delegado de saúde, e numa carreira ascensional atinge a promoção a Inspector Geral e Cirurgião Honorário, tendo mais tarde exercido também as funções de Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, onde marcou com realce na História de Medicina.

Viveu na intimidade do Paço, em contacto com os mais altos políticos, sendo convidado por sua Magestade a Rainha Senhora Dona Amélia de Orleans, para dirigente da Assistência Nacional aos Tuberculosos, na altura da sua criação e, por tal motivo, deslocou-se a Paris, em incumbência oficial, para estudar as bases dessa organização.

Além disso, tomou parte activa na vereação do Município de Lisboa, na vigência de João Franco, e pelo mesmo motivo foi encarregado de um projecto de reforma dos serviços de saúde.

Derramando luz sobre múltiplos problemas, participou em Congressos Internacionais, representando o nosso País lá fora. E publicou mais de uma centena de trabalhos técnicos, dos quais nos permitimos assinalar nomeadamente as «Memórias das Caldas da Rainha» e «Subsídios para a História das Caldas de Monchique».

Era sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa e ainda membro fundador da Academia Portuguesa de História, nas quais efectuou importantes comunicações.

Porém, quanto a nós, o maior trofeu revelador da sua glória proveio-lhe da chance a caridade, cujos atributos se encontram vincados não só no importante legado recebido pela Santa Casa do burgo que lhe foi beirão, como outrossim no desvelo que prodigalizou em vida nos donativos à Misericórdia, com o generoso sustento de alguns leitos do Hospital.

— Prestar-se-ia a longa dissertação citar outras actividades atestando o quilate meritório do seu carácter.

Entretanto, não resisto a recordar, simplesmente, a maneira expressiva como após o havermos conhecido, em tempo, na Biblioteca Nacional, logo nos acolheu com toda a simpatia e cimentando relações pessoais tivera a deferência amistosa de nos levar a sua casa; ali, transportando-nos até à cave do prédio onde tinha o cofre, mostrou-nos, a par dos títulos de aplicação de capitais, alguns livros raros arquivados, advertindo numa maravilhosa intuição não possuírem esses documentos menor valor — no sentido profundo da supremacia dos bens do espírito.

A uma fulgente sabedoria, constituindo por si só grande tesouro, aliava plausível interesse pelas agruras dos necessitados, na posse consciente de numa viva retribuição às benesses concedidas pela Providência e do que devia à sociedade.

Se, no dizer judicioso de Paulo Claudel, é pela virtude que se é homem, nos vinculos de amor que ligaram o homenageado aos pobres ficou-lhe assegurado o melhor título de enobrecimento. E no monumento que sabemos lhe vai ser erguido, por acrisolada devoção à nossa e sua terra, não vejamos somente o brilho do preito material, mas o apanágio de um afecto de alto nível moral.

Eis a elação que lhe é devida pelas suas preclaras virtudes — a incender os vindouros.

O «Povo Algarvio», vende-se em Lisboa na Incrementum, Rua Santa Marta, 58-3.º

Novo balanço agrícola

Continuação da 4.ª página

tudo sobre o alto valor que teria o precioso fruto da alfarrobeira, verdadeira riqueza algarvia, se no país fosse integralmente aproveitado na industrialização de alguns 30 produtos, fabricados no estrangeiro; ele merecia ser lido pelos produtores, para se certificarem de que o preço, que aqui se lhes está dando não satisfaz os encargos da produção e por conseguinte não permite que se desenvolva a sua plantação na enorme superfície de que a nossa província dispõe, para a exploração desta riqueza. O produtor sentiu com mágoa que tivesse sido anulado o alvará, que em 1960 chegou a ser concedido para a destilação da alfarroba em Faro.

Por este apontamento ficam os lavradores com o conhecimento de que se conseguiu a libertação do preço da venda da grainha, assim como em condicionamento quantitativo para a exportação, aguardando-se a oportunidade das restantes providências. O ilustre deputado Dr. Jorge Correia terminou assim a sua intervenção: «Confiadamente, os algarvios aguardam que o Governo resolva este problema que se arrasta, parecendo não ter solução, comprometendo, por esse facto, a capacidade dos homens».

É certo que a lavoura algarvia espera e confia em que urgência serão tomadas providências, que trazem, além de melhores proventos para a economia nacional a repartição mais justa dos lucros pelo produtor, comerciante e industrial.

J. C. G.

Lar da Criança

Donativos recebidos nos meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano:

D. Joaquina Passos, laranjas; Anónima, laranjas; D. Graça Mil Homens, fruta; sr. Marcelino Galhardo, fruta; D. Maria das Dores Ponce Santos, 60\$00; Empresa de Publicidade Algarve Lda., cadernos; D. Maria Amélia Trindade, toucinho, batatas, arroz e uma galinha; Anónima, bolos; D. Judite Prado, um bolo; D. Albina Matos, bolos; D. Maria José Galhardo, 12\$50; Anónima, 10\$00; sr. Joaquim José Marcos Gil, laranjas, batatas, limões e chouriça; Direcção do Ginásio Clube de Tavira, pão; Direcção do Grémio de Tavira, bolos.

Agradecimento

José Joaquim Leiria, agradece reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram pesar pela morte de seu irmão.

Exposição Platex

Realiza-se em Faro, nos próximos dias 19 e 20 do corrente, na Rua Pedro Nunes, 1, em Faro, uma exposição de aplicação do produto Platex (placas de fibra de madeira) produzidas em Portugal pelas fábricas da firma Mendes Godinho, S.A.R.L.

Também no referido dia 19, pelas 14,30, se realiza um curso Platex para profissionais de carpintaria e marcenaria.

A exposição, que se inaugurará no dia 19 pelas 21,30, será presidida pelo sr. Governador Civil do distrito.

Agradecemos a gentileza do convite que nos enviaram para assistir a esse acto.

Grémios dos Industriais de Panificação de Faro

Recebemos o relatório e contas da gerência de vigésimo primeiro exercício, referente ao ano de 1962 deste organismo, pelo qual se vê nitidamente a escrupulosa administração que o tem orientado, muito embora tenha lutado com certas dificuldades para fazer progredir no Algarve a indústria da panificação.

Não falam só os números mas também o desejo de contribuir para uma melhor qualidade de pão feito em condições higiénicas capazes de melhor servir o público. Muito embora não se atinja já a perfeição desejada, estamos certos que num futuro próximo tudo se resolverá sobre novas instalações e compra de maquinaria moderna, para que a província seja bem servida.

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Auta Costa Luz e o sr. Rinaldo Cavaco Gonçalves.

Em 18 — D. Maria Gabriela Pires Vicente Massapina, D. Verónica das Dores Paraiso Sofia, D. Rita da Encarnação Andrade, D. Maria Gabriela Mendonça e os srs. Dr. João Maldonado Antunes Centeno, Joaquim Gil Madeira Teixeira, Lionildo Lopes Rodrigues, Júlio César Galhardo, João Maria de Melo e Horta e José Mendonça Arrais.

Em 19 — D. Maria José Pires, menina Maria Manuela Gonçalves de Jesus, srs. Brigadeiro Eduardo José dos Santos, Domingos José Soares, Eduardo Viegas Carapeto, Victor Manuel Guerreiro Vaz e o menino Ivaldo Duarte de Matos.

Em 20 — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Santos, D. Maria Júlia Domingos Ponce e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, D. Maria Constantina Lopes da Cruz, menina Beatriz Maria da Cruz Santos e os srs. José Bento Fonseca e Eduardo Pereira Correia.

Em 22 — D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta, menina Maria Augusta Lopes Libânio e os srs. General Leonel da Costa Lopes Emilio do Carmo Chagas, Carlos Trindade e Claudio José Correia Lopes.

Em 23 — D. Maria Isabel Alves Leandro e menina Maria do Céu Raimundo.

Partidas e Chegadas

Por motivo de serviço de inspecção, encontra-se prestando serviço na Agência de Silves o nosso prezado amigo sr. José Emídio Fernandes Sotero, conceituado gerente do B. N. U., nesta cidade e Provedor da Misericórdia de Tavira.

— Também pela mesma razão encontra-se prestando serviço nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. João Carneiro Jacinto, conceituado gerente do B. N. U. de Silves.

— Com sua esposa esteve nesta cidade, onde veio passar o fim de semana com seus avós, o sr. Eng.º Agrônomo Júlio Eduardo Barreiros dos Reis, nosso prezado amigo e assinante em Lisboa.

— Com sua esposa esteve em Tavira o sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante da Alfandega do Porto e nosso prezado assinante.

— No passado dia 12 do corrente partiu para Angola o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. José Maria Menau que se encontrava no Posto da P. I. D. E. em Vila Verde de Ficalho.

— A fim de prestar serviço militar partiu para Cabinda — Angola o nosso assinante sr. Manuel Afonso Valente.

Necrologia

D. Maria Augusta Horta

No passado dia 5 do corrente, faleceu na Conceição de Tavira, a sr.ª D. Maria Augusta Horta, de 91 anos de idade, viúva. Era mãe da sr.ª D. Maria Luíza Horta Mestre e do sr. João Horta Junior, avó das sr.ªs D. Juliana Horta Mestre, D. Maria do Nascimento Horta Mestre, D. Maria Luíza Horta Mestre Diogo, e dos srs. João Baptista Mestre e Francisco Mestre Horta, ambos agricultores.

O seu funeral, que se realizou na tarde do dia 6, foi muito concorrido.

João Luciano Mendonça

No passado dia 8 do corrente, faleceu em Vila Real de Santo António, vítima de um desastre de bicicleta, o sr. João Luciano Mendonça Simão, estudante, de 20 anos de idade, natural de Santo Estêvão e residente nesta cidade.

O falecido era filho do sr. Segismundo dos Santos Simão, comerciante, e da sr.ª D. Edviges Simão e irmão da sr.ª D. Maria Edite Mendonça Simão.

A sua morte causou profundo pesar pelo que o seu funeral teve extraordinário acompanhamento.

Amélia Augusta Flora Costa

No dia 10 de Março, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Amélia Augusta Flora Fonseca Costa, de 98 anos natural e residente em Tavira.

A falecida era viúva e tia dos srs. José Costa, gerente da firma J. J. Ferreira e Sebastião Leiria.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Agradecimento

A família de Francisco de Assis Leiria, por ilegitimidade de algumas moradas, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar,

Festas da Páscoa

Inclui-se no programa das «Festas da Páscoa» (Abril ou Portugal) oportunamente tornado público, o dia do turista. Porque a todos cabem obrigações na Recepção Turística, para que a iniciativa que se projecta atinja a finalidade desejada exige-se a cooperação de muitos e variados sectores — públicos e privados. Porém, a nossa tradicional hospitalidade e as colaborações com que desde já se conta asseguram necessariamente resultados positivos para a Campanha que se pretende empreender.

Deste modo anuncia-se o seguinte:

1 — O Dia do Turista será em 20 de Abril. Nesse dia procurar-se-á proporcionar a todo o estrangeiro que se encontred de visita ao nosso País certas deferências e atenções que marquem significativamente a nossa tradicional hospitalidade.

2 — As formas a utilizar para homenagear o turista poderão ser as mais variadas: desde o dístico com expressões de boas vindas nas entradas de fronteiras, meios de transporte e outros lugares públicos, às ofertas de amostras de produtos portugueses; facilidades nas aquisições efectuadas pelos turistas ou nos serviços que a eles se prestem.

3 — Havendo um grande número de actividades directa ou indirectamente ligadas ao turismo e na impossibilidade de se contactar com todas, solicita-se e agradece-se que informe acerca da colaboração que podem oferecer, dirigindo-se à Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I. — Palácio Foz — Lisboa.

Vende-se

Um prédio com 1.º andar na Rua Borda d'Água da Asseca com os n.ºs 12 e 14 de policia e porta de quintal para a Rua João Vaz Corte Real, n.º 9

Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes, Rua 5 de Outubro, n.º 27 — Tavira.

Vende-se

Uma propriedade no sítio do Poço do Vale, denominada «Quinta» com bom ramo de alfarroba azeitona e amendoa, com a área de 4 hectares. Tratar com José Picoito Junior — Tavira.

Emílio Campos Coroa

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

Férias para Trabalhadores

Turnos extraordinários de 10 dias

A exemplo dos anos transactos, a F. N. A. T. volta a aceitar inscrições para períodos extraordinários de funcionamento das suas Colónias de Férias, em turnos de 10 dias, destinados especialmente aos trabalhadores de menores proventos, de modo a permitir-lhes e aos seus familiares usufruírem de merecido repouso.

Aqueles turnos realizam-se em todas as Colónias de Férias, nas seguintes datas:

1.º turno — Entrada: 25 de Abril. Saída: 4 de Maio.

2.º turno — Entrada: 7 de Maio. Saída: 16 de Maio.

3.º turno — Entrada: 19 de Maio. Saída: 28 de Maio.

4.º turno — Entrada: 7 de Outubro. Saída: 16 de Outubro.

5.º turno — Entrada: 17 de Outubro. Saída: 26 de Outubro.

As inscrições são efectuadas na Sede da F. N. A. T. e suas Delegações, em impresso de modelo próprio.

1.º Curso de Monitores de Segurança por Correspondência

O Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais anuncia a realização do 1.º Curso de Monitores de Segurança por Correspondência.

Este curso, aberto a todas as pessoas que pelo assunto se interessarem, pode ser frequentado por qualquer, seja qual for a sua residência em Portugal, incluindo Metrópole, as Ilhas, e as Províncias Ultramarinas,

Todas as despesas com o envio das lições para os alunos correm por conta do Centro de Prevenção.

As inscrições deverão ser dirigidas, até ao dia 25 do corrente para o: Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Largo do Andaluz, 15-5.º-dt.º, porta 1 — Lisboa.

Coronel Vitorino Rodrigues Corvo

Missa de Sufrágio

Celebra-se na próxima sexta-feira, dia 22 do corrente, uma missa de sufrágio por alma do Coronel Vitorino Rodrigues Corvo.

A família agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Vende-se

Um prédio que consta de primeiro andar e rés do chão, que serve para qualquer ramo de negócio na Rua da Liberdade, 97.

Quem pretender dirija-se a Ilídio Costa Teixeira — Tavira.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

NO «Povo Algarvio» de 28-2-1962, esboçámos um rápido balanço dum ano depois de apresentada a petição subscrita por mais de 200 lavradores, solicitando urgentes providências para defesa dos seus interesses no respeitante à valorização dos frutos secos, documento a que foi dado devido destino por intermédio da Casa do Algarve em Lisboa depois de apreciada pelo Conselho Superior Regional. Solicitava-se que os frutos fossem considerados nos acordos comerciais entre os principais produtos de exportação; que os Grémios da Lavoura se habilitassem para recolher e colocar os frutos nos mercados, missão que já lhes é atribuída na lei n.º 1957, de 1937, facilitando-se entretanto o financiamento dos mais fracos produtores; que se criassem condições favoráveis à industrialização dos frutos e tornasse a iniciativa dum propaganda oficialmente dirigida, sobre a nossa aptidão para a sua exportação.

A grande Comissão lamenta agora então que, ao cabo de um ano de dificuldades, tudo havia resultado negativo e desanimador porque nem ao menos via esperança de solução favorável para qualquer das necessidades expostas, embora todos os Organismos que as apreciaram e a Imprensa algarvia e de Lisboa a tivessem acolhido com louvores e dado relevo.

De então para cá tem continuado o importante problema a ser debatido, comprovando-se a urgente necessidade de solução, a fim de evitar as lamentáveis condições em que lutam o pequeno proprietário, o rendeiro e o caseiro particularmente das terras de sequeiro e só em meados de 1962 a lavoura algarvia viu publicar-se uma das providências, há bastante tempo lembrada pela Federação dos Grémios da Lavoura — a revogação da Portaria n.º 16.344. — devida à compreensão do Dr. Samuel Sanches, quando Secretário de Estado do Comércio; entretanto, aguardam-se os efeitos no mercado externo de tal providência, que ainda não se fizera sentir na valorização da grãinha, aproveitada no estrangeiro em tantas indústrias. Durante o tempo que veio decorrendo foi este problema tratado com brilho na Assembleia Nacional pelos ilustres deputados srs. Coronel Sousa Rosal e Dr. Jorge Correia, tendo este sugerido para pôr cobro ao desordenado sistema até aqui seguido, ruinoso para a economia nacional, que para o comércio dos frutos poderia adoptar-se, ou a entrega deles a um organismo que abonasse ao produtor uma parte do seu valor no acto da entrega, fazendo o reajustamento no fim da temporada, ou a criação de 3 cooperativas, federadas, funcionando em regime de entrega obrigatória. Seja-nos permitido dizer que consideramos mais fácil de pôr em acção, porque esta é urgente, a primeira sugestão, sem criação de novo Organismo, mas simplesmente fazendo cumprir disposição da lei n.º 1957, que dá aos Grémios essa missão.

Temos presente o artigo publicado no semanário «Jornal do Algarve» de 9 do corrente, em que «Um Lavrador» apresenta, com dados estatísticos e profundo conhecimento, o es-

Continua na 3.ª página

pela CIDADE

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana Hoje apresenta, para maiores de 12 anos, *A Miúda*, com Romy Schneider e Paulo Hbschmid, em Agfacolor. Em complemento, *A Conquista da Glória*, com Bob Mathias e Ward Bond.

Quinta-feira, para maiores de 17, *Operação Cobre Forte*, com Hardy Kruger e Martin Held. Em complemento, *O Padeiro de Valorgue*, com Fernandel e Georges Chamarat.

Sábado, para maiores de 6 anos, *Quando fala o coração*, com Petter Breck e Peggy McCoy, em Technicolor.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplicio.

OS MOINHOS

É curioso e de muito interesse folhear, de longe em longe, jornais antigos. Averigua-se muitos porquês e, ao passo que as revistas da actualidade não passam do ramerrão do costume, os velhos jornais oferecem «novidades» surpreendentes e cândidas, apesar da cor amarelada do papel, das imperfeições da impressão e das gravuras atrozes.

Uma centenária revista francesa dá-nos a «sensacional novidade» dum novo divertimento que as Parisienses acabavam de descobrir: os banhos de mar.

Sociedade Columbófila Taurinense

No passado domingo realizou esta Sociedade o concurso de Coruche, tendo saído vencedor do mesmo, o pombo portador da anilha n.º 666.013, propriedade do sr. António José de Barros, o qual gastou no percurso, 4,20,50, estabelecendo a média de 874,71 metros por minuto.

Classificação: 1.º e 12.º, António Barros; 2.º e 5.º, José das Neves; 3.º, 18.º e 21.º, Eduardo Silva; 4.º, 7.º e 8.º, José F. Cansado; 6.º, 9.º, 10.º, 19.º e 23.º, Júlio Fernandes; 11.º, César Custódio; 13.º, Bernardino Viegas; 14.º, Daniel Costa; 15.º, e 17.º, Rolando Matos; 16.º e 22.º, Humberto Reis; 20.º e 24.º, Isidoro Correia; 25.º, Avelino Lourenço; 26.º, Daniel Cruz.

Campeonato Absoluto (taça Companhia de Seguros Fidelidade) — 1.º Rolando Matos, 156 pontos; 2.º Eduardo Silva, 152; 3.º Júlio Fernandes, 91; 4.º José das Neves, 90; 5.º José F. Cansado, 87; 6.º César Custódio, 86; 7.º António Barros, 84; 8.º Dr. Eduardo Mansinho, 62; 9.º Isidoro Correia, 53; 10.º Daniel Costa, 50.

HOTEL

Câmara Municipal de Tavira

Informa os capitalistas que vai vender no centro geográfico da Cidade e a um quilómetro da sua magnífica praia, sem dúvida uma das melhores e mais extensas do Algarve, terrenos, entre os quais se destaca um lote destinado a Hotel.

A hasta pública que deve efectuar-se em Abril próximo será oportunamente anunciada.

Quaisquer informações serão prestadas desde já na Câmara Municipal ou telefonicamente pelo n.º 7 de Tavira.

A homenagem prestada ao Dr. Jorge Correia

Continuação da 1.ª Página

Distrito, tomaram assento, o homenageado, o sr. Dr. João Carlos Leitão Beça Pereira, Juiz de Direito da comarca, Dr. José Ascenso, Presidente da Comissão Distrital da

cional.

Aberta a sessão, o menino Joaquim José Neto Martins, estudante, envergando a jaqueta domingueira de seu avô, com muita graça e como digno filho da freguesia da Concei-

flores e uma pasta forrada em veludo azul, com as armas da cidade bordadas a oiro tendo em baixo, também bordada a oiro a data e a palavra «Plus Ultra», contendo folhas de pergaminho, lendo-se na primeira página o soneto — «Saudação» — da autoria do nosso director que noutra local reproduziremos, e contendo milhares de assinaturas dos seus conterrâneos e admiradores, pergaminhos que ficarão a perpetuar a memória daquela exuberante prova de gratidão dos taurinenses para com um amigo e conterrâneo ilustre.

Falou em primeiro lugar o sr. Dr. João Cardoso, deputado pelo Algarve, que naquela hora quiz estar presente para se associar na justa homenagem ao seu colega da Assembleia Nacional, para lhe afirmar o seu apoio e num rasgado recorte de oratória enalteceu as qualidades do homenageado, o elevado conceito que disfruta em todo o Algarve e na Assembleia Nacional, enaltecendo a obra realizada e evocando os velhos pergaminhos da cidade, afirmando que a Praia de Tavira em breve será uma realidade, graças à acção inteligente do Dr. Jorge Correia. No final foi muito aplaudido.

Em seguida foi dado o uso da palavra ao sr. Dr. Carlos da



No seu discurso, o sr. Governador Civil esboça um sorriso de satisfação

União Nacional, representante do Comando Militar da cidade, Francisco Martins, vice-presidente da Câmara e Dr. João Cardoso, deputado pelo Algarve na Assembleia Na-

ção, recitou uma pequena poesia inspirada quase à hora, para aquele acto, que a seguir transcrevemos e que mereceu os fortes aplausos da assistência:

O Dr. Jorge Correia
Há-de perdoar a ideta
Desta minha intromissão.
Neste seu dia de festa,



O arrebatante discurso do Dr. Carlos Picoito

Trago a mensagem modesta
Da gente da Conceição.

Da gente da beira-serra,
Da gente da beira-mar,
Do Rancho da minha terra
Alma do povo a cantar.

Nesta hora, neste dia,
Compartilha da alegria
Desta manifestação
Toda a gente lá da aldeia
Manda ao Dr. Jorge Correia
Um grande chi-coração.

Costa Picoito, orador fluente, que falou em nome do povo do concelho de Tavira, da gente da sua terra, para agradecer ao Presidente do Município, seu velho amigo Dr. Jorge Correia, a sua acção benéfica desenvolvida à frente do município. Desafortunadamente, como homem, como cidadão taurinense e como amigo, não



Um aspecto da manifestação no Salão Nobre da Câmara

Em seguida, as meninas Maria Manuela Pacheco Pinto e Maria Manuela Palma Baptista, estudantes, ofereceram ao sr. Dr. Jorge Correia, em nome da comissão organizadora da festa, um lindo ramo de

quiz faltar naquela hora alta, para felicitar quem tanto tem feito e projecta fazer pela sua terra.

Recordou os presidentes da Câmara que mais se distinguiram. Continua na 2.ª página